CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2001
PRESIDENTE: MAURÍCIO MASSAO OGAWA
SECRETARIA: SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às dezenove horas, sob a presidência do vereador Maurício Massao Ogawa, Presidente, e secretariada pela vereadora Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, 1ª Secretária, realizou-se a 13ª Sessão Extraordinária de dois mil e um. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Francisco Assis de Souza, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, José Maria Piola, Maurício Massao Ogawa, Miguel Martins Gouvea, Nivaldo Aparecido Couto, Pedro Henrique Scartezini, Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 16 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a chamada única, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, passando-se para a Ordem do Dia, conforme dispõe o Regimento Interno em vigor. **ITEM I** - PROJETO DE LEI Nº 19/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que concede abono aos servidores municipais ativos, inativos e pensionistas no mês de março/2001. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador opinou que valor do abono não é satisfatório, mas não apresentaria emenda aumentando valor por considerar que atual administração está em início de mandato. Disse que o Legislativo tem competência para emendar esse tipo de projeto, lembrando que no ano passado houve um projeto semelhante que foi emendado. Disse ser favorável ao projeto, mas alertou que no próximo mês a situação deve ser resolvida, com a concessão de um aumento ou um abono maior. Sobre o próximo projeto, para não retornar a tribuna novamente, comentou que o correto seria pagar os funcionários com o aumento previsto em resolução, que não sofre nenhuma contestação judicial, dizendo que também será favorável e que os funcionários da Secretaria da Câmara serão beneficiados caso venha a ser pago o aumento, visto que receberão o aumento e também o abono. WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO: disse que não vê sentido para dizerem que houve precedentes na Câmara para permitir um vereador aumentar o valor de um abono aos servidores. Disse que quando propôs uma emenda a um projeto que concedia abono aos servidores no ano passado, o texto original do projeto previa a concessão de um abono no valor entre R$ 20,00 e R$ 100,00, e a emenda simplesmente estipulou um valor fixo de R$ 50,00, ou seja, não criou nenhuma despesa extra, pois estava prevista pelo projeto, diferentemente do que ocorre com o projeto atual. Opinou que situação já está passando da hora de ser resolvida. JOSÉ MARIA PIOLA: disse que esteve reunido com o Sr. Prefeito Municipal solicitando um aumento no valor do abono, mas, pelo que percebeu, o caixa da Prefeitura não suportava uma elevação. Em aparte, o vereador Washington Pereira de Araújo disse que na última sessão ordinária apresentou uma indicação solicitando ao Sr. Prefeito que aumentasse o abono concedido aos servidores municipais para R$ 80,00. O vereador a tribuna disse concordar com o apartiante, esperando que no próximo mês seja concedido um abono maior que o atual, ou seja concedido um aumento aos servidores. PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI: disse ser favorável ao projeto, porém concordou com os vereadores que o antecedeu, dizendo esperar que o Sr. Prefeito tome uma posição definitiva visando a concessão de um aumento aos servidores municipais. FRANCISCO ASSIS DE SOUZA: ressaltou também que está na hora do problema ser resolvido, concedendo um reajuste salarial aos servidores. Lembrou que as taxas e produtos essenciais sofrem constantes aumentos, citando o exemplo da água e esgoto, enquanto que os salários permanecem na mesma. Disse que votará a favor do projeto, mas não está contente com o valor, enfatizando que o próximo mês não pode passar sem um reajuste salarial aos servidores. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM II** - PROJETO DE LEI Nº 20/2001, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Garça, que concede abono aos servidores da Secretaria da Câmara Municipal de Garça ativos, inativos e pensionistas no mês de março/2001. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: disse ser favorável ao projeto, mas salientou que a situação está irregular, pois o aumento aprovado de 40% não esta sendo pago, caracterizando omissão por parte do Sr. Presidente. Sugeriu que a legislação aprovada, considerada irregular, fosse revogada e se aprovasse uma nova lei, concedendo um aumento de acordo com as possibilidades financeiras da Casa, em consenso com os vereadores, para tirar a responsabilidade do Sr. Presidente. Sugeriu também uma solução para resolver a questão judicial que envolve o pagamento de aumento aos servidores municipais do Executivo, com a realização de um acordo entre os autores da ação, o Ministério Público, Sindicatos do Servidores Públicos e Vereadores, bloqueando a ação, revogando a lei e, após ampla discussão entre as parte citadas, definir um aumento possível de se pago pela Municipalidade. Defendeu a autonomia do Poder Legislativo, opinando que o mesmo não deve seguir a política salarial do Executivo, pagamento seus funcionários independentemente do Executivo. Sugeriu a adoção de um plano de carreira na Secretaria da Câmara Municipal. VALDEMAR ZIMIANI: o vereador salientou que já são seis anos sem um aumento aos servidores municipais, e que já está na hora de conceder

esse aumento. Lembrou que todos os vereadores têm vontade de ver os servidores municipais com os seus salários reajustados, mas isso depende exclusivamente do Chefe do Executivo municipal, que controla as finanças municipais. Em aparte, o vereador Afrânio Carlos Napolitano disse que existe uma previsão no orçamento vigente e que, através de uma discussão ampliada, com a participação de representantes de todas as partes interessadas, pode-se chegar a um denominador comum sobre o índice de reajuste. O vereador a tribuna concordou com a idéia do apartiante. Lembrou que no começo do ano, as finanças estão boas, pois contam com a entrada de repasse referente ao IPTU, IPVA etc... A dificuldade maior fica no final do ano, principalmente com o pagamento do 13° salário. Opinou que o melhor seria a concessão de um aumento, e não de abono. O Sr. Presidente informou que já solicitou ao Diretor da Casa a convocação de uma reunião com os Srs. Vereadores para se chegar a uma solução com relação ao aumento dos servidores do Legislativo, e que está apenas aguardando algumas informações para embasamento legal, que devem chegar até o final da semana, marcando a reunião para no máximo a próxima semana. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte e um de março de dois mil e um.----------

MAURÍCIO MASSAO OGAWA
Presidente

SÔNIA MARIA A. DOS SANTOS LOPES
1ª Secretária